

APRESENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE EXAME FÍSICO (RASTREIO BIOMAGNÉTICO OU BIOENERGÉTICO) E SEMIOLOGIA PARA A APLICAÇÃO DO BIOMAGNETISMO MEDICINAL: REVISÃO NARRATIVA

PRESENTATION OF A PHYSICAL EXAMINATION PROTOCOL (BIOMAGNETIC OR BIOENERGETIC SCREENING) AND SEMIOLOGY FOR THE APPLICATION OF THE MEDICINAL BIOMAGNETISM TECHNIQUE: NARRATIVE REVIEW

Letícia Maria Rambo Corrêa¹

Rui Rambo²

Marilene Chudek Rambo³

Angela Mara Rambo Martini⁴

Márcia Maria Oliveira Lima⁵

1 Alunos da Pós-graduação em Biomagnetismo e Bioenergética Aplicados à Saúde, Instituto Par Magnético – IPM / Faculdade de Governança, Engenharia e Educação de São Paulo – FGE

2 Alunos da Pós-graduação em Biomagnetismo e Bioenergética Aplicados à Saúde, Instituto Par Magnético – IPM / Faculdade de Governança, Engenharia e Educação de São Paulo – FGE

3 Alunos da Pós-graduação em Biomagnetismo e Bioenergética Aplicados à Saúde, Instituto Par Magnético – IPM / Faculdade de Governança, Engenharia e Educação de São Paulo – FGE

4 Alunos da Pós-graduação em Biomagnetismo e Bioenergética Aplicados à Saúde, Instituto Par Magnético – IPM / Faculdade de Governança, Engenharia e Educação de São Paulo – FGE

5 Professora Coorientadora do Curso de Pós-graduação em Bio-



Resumo: O Biomagnetismo Medicinal (BM), tem como seu fundador o Dr. Isaac Goiz Durán, e como proposta, ser uma medida terapêutica integrativa e complementar em saúde, de forma abrangente e universal. Entretanto por ser difundida geralmente através de cursos livres, fica sujeita a viés de interpretação e aplicação na identificação dos pontos de rastreio e dos Pares Biomagnéticos (PBMs). Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estabelecem critérios para o manejo na saúde em qualquer especialidade clínica. O objetivo desse estudo é apresentar uma proposta de padronização de um protocolo de exame físico (rastreio) e semiologia para o BM, de forma estruturada e sistematizada, visando proporcionar uma linguagem padrão aos Biomagnetistas e uma diretriz adequada para as investigações e evidências científicas. Utilizou-se de uma revisão narrativa para embasamento dessa proposta. O protocolo proposto neste estudo é originário dos trabalhos desenvolvidos por seu fundador, e é apresentado de forma segmentada, em quatro colunas, para melhor visualização. As colunas apresentam as divisões com a classificação dos

magnetismo e Bioenergética Aplicados à Saúde, Instituto Par Magnético – IPM / Faculdade de Governança, Engenharia e Educação de São Paulo – FGE

⁶ Professora Orientadora do Curso de Pós-graduação em Biomagnetismo e Bioenergética Aplicados à Saúde, Instituto Par Magnético – IPM / Faculdade de Governança, Engenharia e Educação de São Paulo – FGE



PBMs, os pontos de rastreio e sua localização anatômica, os pontos de impactação ou ressonância e sua localização anatômica e por fim, uma coluna com a sintomatologia e especificação sintomatológica dos PBMs. O que se observa nessa revisão é a disposição organizada dos pontos de rastreio e demais informações importantes para uma adequada aplicação e investigação da técnica. Assim o presente estudo tem relevância ao apresentar uma proposta de um protocolo estruturado e sistematizado, para um melhor entendimento dos profissionais que atuam na aplicação da técnica, dos pacientes e da comunidade científica. Abrem-se assim as perspectivas, de que este protocolo, possa servir como base de pesquisa e o BM alcance as evidências científicas robustas almejadas, e que seja reconhecido e incluído como uma prática

integrativa e complementar em serviços estruturados de saúde pública e privada.

Palavras-chave: Biomagnetismo Medicinal; Par Biomagnético; Protocolo de Exame Físico; Protocolo de Rastreio; Rastreio Biomagnético; Rastreio Bioenergético; Telebioenergética.

Abstract: Medicinal Biomagnetism (BM) has its founder Dr. Isaac Goiz Durán, and as a proposal, to be an integrative and complementary therapeutic measure in health, in a comprehensive and universal way. However, as it is generally disseminated through free courses, it is subject to interpretation and application bias in the identification of tracking points and Biomagnetic Pairs (PBMs). Clinical Protocols and Therapeutic Guidelines establish criteria for health mana-



gement in any clinical specialty. The objective of this study is to present a proposal for the standardization of a physical examination (screening) and semiology protocol for BM, in a structured and systematized way, aiming to provide a standard language for Biomagnetists and an adequate guideline for investigations and scientific evidence. A narrative review was used to support this proposal. The protocol proposed in this study originates from the works developed by its founder, and is presented in a segmented way, in four columns, for better visualization. The columns show the divisions with the classification of PBMs, the tracking points and their anatomical location, the impaction or resonance points and their anatomical location, and finally, a column with the symptomatology and symptomatological specification of the

PBMs. What is observed in this review is the organized arrangement of the screening points and other important information for an adequate application and investigation of the technique. Thus, the present study is relevant in presenting a proposal for a structured and systematized protocol, for a better understanding of professionals who work in the application of the technique, patients and the scientific community. This opens up perspectives that this protocol can serve as a research base and the BM reaches the desired robust scientific evidence, and that it is recognized and included as an integrative and complementary practice in structured public and private health services.

Keywords: Medicinal Biomagnetism; Biomagnetic Pair; Physical Examination Protocol;



Screening Protocol; Biomagnetic Tracking; Bioenergetic Screening.

INTRODUÇÃO

Em 1936 Albert Roy Davis e Walter Rawls demonstraram que os polos magnéticos possuem efeitos em várias formas de vida. A energia magnética tem efeito nas células sanguíneas e nervosas, além de efeito em bactérias e células vegetais (BROERINGMEYER, 1991).

O PhD. Richard Broeringmeyer, médico da Agência Espacial Americana, percebeu que, ao retornarem do espaço, os astronautas apresentavam assimetria dos membros inferiores, transtornos neurológicos e debilidade no sistema imunológico. Ao serem tratados a assimetria diminuía, o que o levou a inferir que este evento era consequência

do afastamento do campo magnético do Planeta Terra, por ação do sistema de defesa primitivo do corpo humano (GOIZ, DURÁN, 2008).

Dr. Richard percebe que a simetria dos membros se restabelecia através da aplicação de Campos Magnéticos Estáticos (CME), gerados por ímãs, de média intensidade, de 0,1 a 7,5 Tesla (T) que corresponde em Gauss (G) de 1.000 a 7.500 G. Um ímã poderia detectar e corrigir alterações bioenergéticas e do potencial de hidrogênio (pH) no organismo dos astronautas. Isto resultou no desenvolvimento das cápsulas magnéticas dentro das naves espaciais, onde os astronautas reequilibravam seu campo magnético, prevenindo o estímulo de defesa durante as viagens ao espaço (BROERINGMEYER e BROERINGMEYER,1987). A partir dessa descoberta ele de-



envolve a Energy Therapy e a apresenta em um seminário para médicos no México, na década de 1980 (GOIZ, DURÁN, 2008).

Nesse seminário estava presente o Dr. Isaac Goiz Durán, fisioterapeuta, médico e com conhecimento na área de medicina tradicional chinesa. A partir da apresentação dessa teoria, associado ao seu conhecimento prévio das outras terapias integrativas, Dr. Goiz desenvolve sua própria técnica, denominada de Biomagnetismo Médico (GOIZ, DURÁN, 2014) e alterada para Biomagnetismo Medicinal (BM) em dezembro de 2020 (BOSSA, 2023).

Para o Dr. Goiz, “os Polos Biomagnéticos desordenados são gerados no interior do organismo, por variações de temperatura ou desequilíbrios de pH”, e se sustentam por ressonância vibracional e energética. Para

equilibrar esses Polos Biomagnéticos, utilizou um par de ímãs e a partir da exploração em pontos anatômicos no corpo, foi identificando o que denominou de Pares Biomagnéticos (PBMs), “uma estrutura bioquímica formada por duas cargas, uma ácida e uma alcalina, separadas por um dielétrico, gerado pelo próprio metabolismo do organismo humano em condições normais” (GOIZ, DURÁN, 2008).

Para identificar onde se encontrava um PBM no corpo, Dr. Goiz realizou um exame físico, denominado Rastreo Biomagnético (conhecido por Nível 1 – N1 do BM). Esse rastreo consiste na aplicação de um CME gerado por um ímã. A partir desse estímulo, na presença de um ponto em desequilíbrio, um reflexo cinesiológico é observado. Esse reflexo é o encurtamento do hemicorpo direito (FRANK,



2017). A partir desta técnica de rastreio, os PBMs foram sendo descobertos e classificados sistematicamente (GOIZ, DURÁN, 2014).

Prosseguindo em sua prática clínica, Dr. Goiz observou que mesmo antes da aplicação do ímã, apenas com sua intencionalidade em rastrear um determinado ponto, a assimetria do membro inferior era reflexivamente gerada. Desta forma e de maneira acidental, Dr. Goiz inferiu que o organismo respondia a um estímulo verbal e mental da mesma forma que responde a um estímulo de um CME gerado por um ímã. Assim, após várias repetições da técnica, cria o Rastreio Bioenergético (conhecido como Nível 2 – N2 do BM), o qual consiste em chamar os pontos de rastreios apenas pelo comando verbal. Tal observação se fundamenta no conhecimento de

que a bioenergética médica é um sistema de diálogo binário entre a mente do terapeuta e a inteligência inata do organismo (GOIZ, DURÁN, 2014).

Em seguida a esta experiência do Rastreio Nível 2, Dr. Goiz realiza o mesmo procedimento para um paciente a distância e, ao perceber o mesmo resultado obtido presencialmente, cria o Rastreio através da Telebioenergética (GOIZ, DURÁN, 2014).

Apesar da identificação de vários PBMs que norteiam o exame físico do BM, não se tem um protocolo único a ser utilizado que esteja embasado na metodologia empregada por Dr. Goiz. A replicação da técnica tem ocorrido em cursos livres, o que permite liberdade de interpretação e aplicabilidade da mesma. Esta ação dificulta não só a padronização do exame e tratamento,



mas também a investigação científica para maior evidência dessa técnica terapêutica.

A utilização de um protocolo clínico de diretrizes terapêuticas tem relevância para que o manejo da saúde seja feito de uma forma organizada e sistematizada, dentro de um objetivo pré-estabelecido. Além disso, permite que diferentes terapeutas possam replicar a mesma técnica, possibilitando assim a utilização dos seus resultados para uma evidência científica.

O objetivo geral deste estudo é apresentar um modelo de protocolo para o exame físico (rastreo biomagnético e bioenergético), acompanhado da semiologia, para a aplicação da técnica do Biomagnetismo Medicinal, de forma estruturada e sistematizada.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. As revisões narrativas são publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento de um determinado assunto sob o ponto de vista teórico ou contextual. Constituem, basicamente, de análise da literatura publicada em livros, artigos de revistas impressas e/ou eletrônicas, com interpretação e análise crítica pessoal do autor (ROTHER, 2007).

Para alcançar o objetivo deste estudo, o critério de inclusão foi o uso de publicações que tratassem da temática do Biomagnetismo Medicinal para a introdução e embasamento do conteúdo; obras que respondessem à questão norteadora para a apresentação de um protocolo de rastreo do Biomagnetismo Medicinal que cumprisse com os



objetivos de ser um manual que servisse aos propósitos de manter uma linguagem padrão para todos os Biomagnetistas de forma organizada e sistematizada em seus atendimentos. Por fim, que o material apresentasse uma diretriz que possibilitasse investigações sistematizadas para um embasamento científico da técnica.

Visto que não existe uma publicação científica de um protocolo de rastreamento do Biomagnetismo Medicinal e que não existem publicações acadêmicas dos Pares Biomagnéticos até o momento, foram incluídos nesta pesquisa, livros publicados de forma independente pelo desenvolvedor da técnica - Isaac Goiz Durán, disponíveis de forma eletrônica ou em bibliotecas acadêmicas, apostilas e manuais elaborados por outros autores a partir das obras e dos cursos livres mi-

nistrados pelo Dr. Goiz.

Foram excluídas as obras que reproduziam as mesmas informações obtidas nos livros do Dr. Goiz, como listas de Pares Biomagnéticos que não apresentavam características de protocolo de rastreamento completo do BM (rastreamento bioenergético e biomagnético na mesma obra).

RESULTADOS

Para a elaboração deste estudo foram elencadas 14 obras no total, destas, 9 de autoria do Dr. Goiz como autor principal, que estabeleceram as diretrizes para a seleção do protocolo de rastreamento bioenergético e biomagnético, sendo elas, El Código Patógeno (2010, publicado para alunos da Escola, impressão independente na Gráfica Impresos Gama); El SIDA es Curable (1993); El SIDA es Curable (1996); El Par



Biomagnético (2005); El Par Biomagnético (2008); El Fenômeno Tumoral (2003); Fisiopatologia Bioenergética (2014); TOMO I (2005) e TOMO II (2005). Dentre as 14 obras, 4 obras de embasamento da introdução e desenvolvimento do conteúdo e 1 obras com a apresentação do protocolo de rastreo bioenergético e biomagnético. As obras constam na biblioteca da pós-graduação em Biomagnetismo e Bioenergética Aplicados à Saúde do Instituto Par Magnético – IPM.

No estudo foi identificado que os PBMs contidos nas obras do Dr. Goiz, juntamente com as informações relacionadas à semiologia de cada um deles, foram compilados no manual de rastreo biomagnético e bioenergético elaborado para o programa da pós-graduação em Biomagnetismo e Bioenergética Aplicados à Saúde do Instituto Par Magné-

tico – IPM, intitulado, Protocolo de Rastreo do Biomagnetismo Medicinal (BOSSA, 2023). A grande maioria dos PBMs do manual estão distribuídos nas obras do Dr. Goiz, outros foram acrescentados advindos dos cursos ministrados por ele, nos quais a Fisioterapeuta Adriane Viapiana Bossa, diretora do Instituto Par Magnético - IPM esteve presente.

Os dados coletados para compor o Protocolo de Rastreo do Biomagnetismo Medicinal (BOSSA, 2023). vão desde a primeira obra publicada, El SIDA es Curable, até dezembro de 2020, quando Dr. Goiz ministrou seu último curso livre na integra, poucos meses antes de seu falecimento, ocorrido em 27 de março de 2021. E por fim o manual contém 240 pontos de rastreo que resultam em 466 Pares Biomagnéticos, destes, 30 PBMs não foram descobertos e descritos pelo



Dr. Goiz em suas obras e nem citados em cursos ministrados por ele. Os 30 PBMs, foram descobertos por outros mestres do BM, considerados por Bossa (2023), de grande relevância clínica, sendo identificados no manual com uma marcação asterisco (*), para não confundir sua origem com os PBMs do Dr. Goiz.

O estudo sistematizado das 9 obras do Dr. Goiz demonstra que o resultado aqui apresentado é originário de trabalho desenvolvido pelo Dr. Goiz. Os pares repetidos, em livros distintos, não foram duplicados no Protocolo de Rastreamento do Biomagnetismo Medicinal. Evidenciou-se ainda que informações diferentes relacionadas a semiologia dos PBMs que se encontravam espalhadas em diferentes obras do Dr. Goiz, foram agrupadas todas em um único item no protocolo, facilitando desta forma o manejo de

cada PBMs e suas associações.

Desta forma este estudo cumpre o objetivo da pesquisa apresentando Protocolo de Rastreamento do Biomagnetismo Medicinal (BOSSA, 2023) como o protocolo de exame físico (Rastreamento Biomagnético ou Bioenergético) e a semiologia para a aplicação do BM. Com este protocolo se pode realizar o exame físico do BM pelo Nível 1 (Rastreamento Biomagnético) ou pelo Nível 2 (Rastreamento Bioenergético) como mostra a Figura 1.



Figura 1: Protocolo de Rastreio do Biomagnetismo Medicinal

BIOMAGNETISMO MEDICINAL		INSTITUTO PAR MAGNÉTICO		
RASTREIO BIOMAGNÉTICO/BIOENERGÉTICO NÍVEL 1 E NÍVEL 2				
CLASSIFICAÇÃO DO PBM	PONTO DE RASTREIO	PONTO DE IMPACTAÇÃO	SEMIOLOGIA DO PBM ESPECÍFICA E SINTOMATOLOGIA	
1 Infecção Fúngica N1		PRÉ-PINEAL Anterior à pineal, plano médio.	1. BEXIGA Parte inferior do hipogástrico, superior ao púbis.	
			2. PÓS-PINEAL Posterior à pineal, plano médio.	
2 Infecção Viral Doença Complexa N1		PINEAL Ponto mais alto do crânio no cruzamento do plano coronal com o plano sagital.	1. BULBO RAQUIDIANO Superior a atlas. Pôstero-inferior do crânio (centro das orelhas em posterior de crânio).	
				<p>Vírus da Síndrome de <i>Gullain Barré</i> (vários vírus podem ser a causa). Muito contagioso. TROCAR ESCOVAS DE DENTE.</p> <p>Sintomas: Síndrome de <i>Gullain Barré</i>, falso Alzheimer, poliradiculoneuropatia (aguda de evolução prolongada, dependente do sistema imunológico), desmielinização de raízes nervosas espinais e nervos periféricos (após um quadro infeccioso), fraqueza muscular (de avanço rápido), paralisia de membros e músculos respiratórios, fadiga, tonturas, apneia do sono, pernas pesadas, caspa, cansaço, sonolência, insônia, irritabilidade, náusea, dor de cabeça e malestar (efeito jet lag).</p> <p>Checar: CALCANHAR - CALCANHAR (R19), PARIETAL - PARIETAL (4.1), BULBO RAQUIDIANO - CEREBELO (114.1), RETRO PLANTAR (B2). CHECAR ANEXO I.</p>
				
Distúrbio Glandular (Pineal) N1			<p>1 Impactação na Horizontal (D/E). Regulação do sono e ciclos vitais, pigmentação da pele, equilíbrio das suprarrenais. Sintomas: Insônia, irritabilidade, vitiligo.</p> <p>2 Impactação na Vertical (Ant/Post). Regulação dos esforços sexuais e reprodutivos. Lesiona-se por traumas psicológicos. Sintomas: Vitiligo, alterações do sono, alterações na secreção do cortisol, baixa cicatrização, regulador da lactação, disfunção na produção de melatonina, baixa de insulina, disartria. Par especial para as trocas de horário/fuso horário e melhorar as emoções.</p>	

24 **MATERIAL EXCLUSIVO** Conforme a Lei 9.610/98, é **PROIBIDA** a reprodução total, parcial ou divulgação comercial deste conteúdo.
INSTITUTO PAR MAGNÉTICO institutoparmagnetico@gmail.com | www.institutoparmagnetico.com.br | [@ipm_parmagnetico](https://www.instagram.com/institutoparmagnetico)

Legenda: Imagem ilustrativa do Protocolo de Rastreio do Biomagnetismo Medicinal: Na primeira coluna tem-se a classificação do PBM. Na segunda coluna o ponto de rastreio e sua localização anatômica. Na terceira coluna os pontos de impactação com sua localização anatômica. Por fim, na quarta coluna, a sintomatologia e especificações características dos PBMs. Fonte: (BOSSA, 2023).



Na segunda parte do Protocolo de Rastreio do Biomagnetismo Medicinal constam 10 (dez) Tabelas que correspondem ao Rastreio Bioenergético (N2), descritas no Quadro 1 e exemplificadas na Figura 2

Quadro 1: Tabelas do rastreio bioenergético (N2) do Protocolo de Rastreio do Biomagnetismo Medicinal

Tabela 1	Fenômenos Tumorais
Tabela 1.1	Zona de Resolução de Fenômenos Tumorais
Tabela 2	Fenômenos Vasculares
Tabela 3	Outros Fenômenos
Tabela 4	Espaços Potenciais
Tabela 5	Tipos de Fluxos
Tabela 6	Outros Problemas
Tabela 7	Centros de Distribuição de Energia Eletromagnética - Chakras
Tabela 8	Cromossomos
Tabela 9	Outras Terapias

Fonte: (BOSSA, 2023).

Figura 2: Protocolo de Rastreio do Biomagnetismo Medicinal – Início do rastreio bioenergético

BIOMAGNETISMO MEDICINAL



INSTITUTO
PAR MAGNÉTICO



RASTREIO BIOENERGÉTICO

TABELAS COMPLEMENTARES

TABELA 1 | FENÔMENOS TUMORAIS

Em caso de resposta afirmativa de Fenômeno Tumoral:
1º Impactar a Zona de Resolução (Circulação Linfática) Tabela 1.1
2º Encontrar a região anatômica correspondente ao Fenômeno Tumoral e Impactar Par Trauma

1	Infiltrado	Vírus DNA + Vírus DNA
2	Exsudato	Bactéria ou Fungo ou Parasita
3	Cisto / Pólipo	Vírus DNA + Bactéria ou Fungo
4	Abscesso	Bactéria + Bactéria
5	Displasia	Bactéria + Bactéria + Vírus DNA



6	Neoplasia benigna de crescimento lento	Bactéria + Bactéria + Vírus DNA + Bactéria
7	Neoplasia benigna de crescimento rápido	Bactéria + Bactéria + Vírus DNA + Fungo
8	Neoplasia maligna (Câncer)	Bactéria + Vírus DNA + Bactéria ou Fungo + <i>M. leprae</i>
9	Metástase	Câncer (Bactéria + Vírus DNA + Bactéria ou Fungo + <i>M. leprae</i>) + Bactérias anaeróbias (Pseudomonas ou Clostridium)
10	Necrose	Câncer (Bactéria + Vírus DNA + Bactéria ou Fungo + <i>M. leprae</i>) + Parasitas
11	Câncer complicado	Todos (Bactéria + Vírus DNA + Bactéria ou Fungo + <i>M. leprae</i> + Parasitas) + iatrogenia (tratamentos prévios: Cirurgias, Quimioterapia, Radioterapia, medicações, erros diagnósticos)
12	Câncer incurável	Todos (Bactéria + Vírus DNA + Bactéria ou Fungo + <i>M. leprae</i> + Parasitas) + fatores emocionais (Desinformação ou Desânimo)
13	Falso câncer	Diagnóstico de câncer sem <i>M. leprae</i>

TABELA 1.1 | ZONA DE RESOLUÇÃO DE FENÔMENOS TUMORAIS

Zona de resolução		Par Trauma
1	Intracranial OCCIPITAL - RIM CL/IPS	Frontal, Parietal, Occipital, Temporal, Corpo Caloso, Dura-Máter, etc.
2	Intrarraquideo COLUNA VERTEBRAL - RIM CL/IPS	Cervical, Dorsais, Lombares, Sacro, Cóccix, Meninge, Medula, etc.
3	Torácico MEDIASTINO - RIM CL/IPS	Diafragma, Pleura, Pulmão, Fígado, Pericárdio, Mama, etc.
4	Abdominal DIAFRAGMA D/E - RIM CL/IPS	Colón ascendente, colón transverso, etc.
5	Região Pélvica PREGA INGUINAL D/E - RIM CL/IPS	Pélvis, Púbis, Inguinal, Saco de Douglas, Pênis, Vagina, Útero, etc.

100 MATERIAL EXCLUSIVO Conforme a Lei 9.610/98, é PROIBIDA a reprodução total, parcial ou divulgação comercial deste conteúdo.
 INSTITUTO PAR MAGNETICO institutoparmagnetico@gmail.com | www.institutoparmagnetico.com.br | @ipm_parmagnetico

Legenda: Imagem ilustrativa da Tabela 1 e Tabela 1.1 do Protocolo de Rastreio do Biomagnetismo Medicinal. (BOSSA, 2023).

Em seguida na terceira parte do Protocolo de Rastreio do Biomagnetismo Medicinal constam 9 (nove) anexos que complementam o rastreio bioenergético (N2) descritos no Quadro 2 e exemplificados na Figura 3.



Quadro 2: Anexos do rastreio bioenergético (N2) do Protocolo de Rastreio do Biomagnetismo Medicinal

Anexo A	Problemas Psicoemocionais
Anexo B	Problemas Hormonais
Anexo C	Carencial Orgânico
Anexo D	Enzimas
Anexo E	Carencial Inorgânico
Anexo F	Intoxicação/Envenenamento
Anexo G	Espiritual/Maligno
Anexo H	Pares Especiais
Anexo I	Pares de sobrevivência dos vírus do Herpes

Fonte: (BOSSA, 2023).

Figura 3: Protocolo de Rastreio do Biomagnetismo Medicinal – Anexo A

BIOMAGNETISMO MEDICINAL

**INSTITUTO
PAR MAGNÉTICO**

RASTREIO BIOENERGÉTICO

ANEXOS COMPLEMENTARES

ANEXO A | PROBLEMAS PSICOEMOCIONAIS

<p>PSE 1. Par Psicoemocional Davi</p>	<p>CARÁTER</p>	 <p>INTERCILIAR Início do córtex pré-frontal.</p>	 <p>1. BULBO RAQUIDIANO Superior a atlas. Pósterio-inferior do crânio (centro das orelhas em posterior de crânio).</p>
<p>PSE 2. Par Psicoemocional Bonilla</p>	<p>AGRESSIVIDADE CRIMINALIDADE</p>	 <p>TEMPORAL D Superior à orelha, no plano coronal. Centro do osso temporal (posterior às têmporas).</p>	 <p>1. TEMPORAL IPS Superior à orelha, no plano coronal. Centro do osso temporal (posterior às têmporas).</p>
<p>PSE 3. Par Psicoemocional Trini</p>	<p>COMPLEXO DE ÉDIPO Dependência exagerada ao feminino (pode ser para homem ou mulher).</p>	 <p>UMBIGO Sobre o umbigo.</p>	 <p>1. PRÓSTATA/ÚTERO Superior a bexiga, parte superior do hipogástrio, plano médio.</p>
<p>PSE 4. Par Psicoemocional Saturnino</p>	<p>COMPLEXO DE ELECTRA Dependência exagerada ao masculino (pode ser para homem ou mulher).</p>	 <p>UMBIGO Sobre o umbigo.</p>	 <p>2. TESTÍCULO VAGINA D/E Sobre os testículos ou lábios vaginais.</p>
<p>PSE 5. Par Psicoemocional Xcaret</p>	<p>INTEGRIDADE MORAL MENTIRA</p>	 <p>PÓS PINEAL Posterior à pineal, plano médio.</p>	 <p>1. PÓS PINEAL Posterior à pineal, plano médio.</p>



HEALTH & SOCIETY



Legenda: Imagem ilustrativa do Anexo A do Protocolo de Rastreamento do Biomagnetismo Medicinal. Fonte: (BOSSA, 2023).

DISCUSSÃO

Observa-se a partir desta revisão, que as obras escritas pelo Dr. Goiz possuem muita relevância para a técnica do Biomagnetismo Medicinal, apresentando toda história e trajetória de desenvolvimento do sistema terapêutico como um todo. As obras apresentam ainda conteúdo de embasamento dos fundamentos do Biomagnetismo, tornando-as indispensáveis no estudo de qualquer terapeuta Biomagnetista.

É notório, no estudo das

obras, que Dr. Goiz em 30 anos de pesquisa fez um trabalho gigantesco de descoberta e classificação dos PBMs, mas somente após a descoberta da Bioenergética ou Nível 2 do BM, em 2003, foi possível classificar os PBMs de acordo com os processos fisiopatológicos em que estão envolvidos. Em sua principal obra, El Par Biomagnético, Dr. Goiz revisa todos os PBMs descobertos, e faz sua classificação em 8 grupos distintos, sendo que em 5 destes, apresenta uma listagem dos PBMs, e nos outros 3, somente a



sua classificação, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3: Classificação dos PBMs na obra El Par Biomagnético

Tipo de PBM	Característica do PBM	Página de localização da listagem dos PBMs
Pares regulares	Pontos no qual identifica-se microrganismos patogênicos como vírus, bactéria, fungo ou parasita.	98, 99, 100, 101
Pares especiais	Identificam alterações tissulares sem a presença de microrganismos.	102
Pares disfuncionais	Identificam alterações em glândulas e na produção hormonal.	103
Pares complexos	Identificam patologias multifatoriais, que incluem outros sistemas ou tecidos e a combinação de PBMs para patogenicidade.	104
Pares Reservatórios	Local de alojamento de microrganismos patogênicos em estado latente.	104
Pares temporais	São PBMs personalizados que não constam no protocolo.	-
Pares Associados	São PBMs associados a outros PBM que possuem mais de um microrganismo patogênico.	-
Pares Recíprocos	São os PBMs que possuem carga dupla em cada um de seus polos.	-

Legenda: PBM=Par Biomagnético. Fonte: (GOIZ, DURÁN, 2008).

Em nenhuma das obras do Dr. Goiz foi evidenciado um protocolo de rastreo bioenergético ou biomagnético sistematizado para a aplicação do BM, apesar de mostrar pontos de rastreo, pontos de impactação, apresentar a semiologia dos PBMs e a classificação de cada um de forma específica, tudo é apresentado de forma aleatória, em formato livre e não estruturado, dificultando uma metodologia para pesquisa e para atuação profissional.

Na análise do formato em que os PBMs são apresentados na literatura consultada, foi observado a falta de coesão na apresentação do conteúdo de rastreo onde nem sempre as listas são as mesmas, hora apresenta lista de pontos, hora a lista de patógenos, hora a lista da classificação dos PBMs. Ainda se constatou a carência das bases anatômicas para localização dos pontos, além da descrição dos patógenos e sintomatologia. Tudo



isso que se encontra difundido e formas diversas conforme pode ser analisado no Quadro 4.

Quadro 4: Livros e PBMs catalogados

Livro	PBMs encontrados
“El Código Patógeno” (2010)	Existem 101 pontos de rastreio descritos em tabelas, porém, há 159 pontos de rastreio ao longo dos desenhos que demonstram a posição dos ímãs, totalizando 213 PBMs.
“El SIDA es Curable” (1993 1ª ed. e 1996 2ª ed.)	Identificado 5 PBMs específicos para hepatites e 107 outros PBMs, sendo que 4 PBMs para hepatites se repetem na listagem dos 107. Nesta listagem dos 107, um deles foi digitado de maneira contrária, estando o ponto rastreador e ressoante invertidos (na tabela das hepatites está descrito Cólon Descendente/Fígado e este mesmo PBM está descrito na tabela geral como Fígado/Cólon Descendente).
“El Fenómeno Tumoral” (2003)	Na página 124, uma lista com 104 pontos de rastreio, porém, ao longo dos parágrafos, após esta lista, citam que irão descrever 57 PBMs (p. 126). Ao iniciar a descrição da tabela, existem 114 PBMs numerados, porém, ao contarem-se os pontos, tem-se 145 PBMs. Em outra listagem, na página 130, são descritos e numerados 114 PBMs regulares, identificados até o ano de 1998, 20 PBMs especiais (página 132) e 12 PBMs de disfunções glandulares (página 133).
“El Par Biomagnético” (2005 1ª ed. e 2008 2ª ed.)	Na edição de 2005, são descritos 128 pontos de rastreio, sendo que destes, seis estão repetidos. O livro apresenta também, 144 PBMs regulares, 27 PBMs especiais, 14 PBMs disfuncionais, 9 PBMs reservatórios e 7 PBMs de doenças complexas. Já a edição de 2008, apresenta 122 pontos de rastreio, o que demonstra que houve uma correção desta nova edição em comparação com a edição de 2005. Há 144 PBMs regulares, com a informação de que esses foram descobertos até o ano de 2007, porém três deles estão repetidos. Ao final do livro na edição de 2008, são apresentados 141 PBMs, compreendido nesta narrativa como uma correção da própria edição, retirando os três pares repetidos. Essa edição também apresenta os mesmos 27 PBMs especiais, 14 disfuncionais, 9 reservatórios e 7 PBMs de doenças complexas.



<p>“Par Biomagnético, Biomagnetismo Medico y Bioenergética, Experiencias de Curación ano 2005 -TOMO I” (2005)</p>	<p>Apresenta 141 PBMs (identificados até 2004), 33 PBM especiais, 10 reservatórios, 12 de doenças complexas, 17 pontos de rastreio para Sistema Nervoso (SN), 10 para SN Periférico. Apresenta também como ponto de rastreio “Simpático” e “Parassimpático”, sendo estes identificados como SN Autônomo, porém, pontos “simpático” e “parassimpático” não foram descritos anatomicamente, nem citados em listas como pontos de rastreio. Constatam ainda 10 pontos de rastreio para Sistema Endócrino, 51 PBMs de enfermidades respiratórias, 44 de enfermidades do aparato gastrointestinal e 36 descritos como pares para o aparelho digestivo. Na página 57, há uma relação de 281 PBMs. O exemplar também apresenta 32 itens relacionados para alterações orgânicas e 23 itens relacionados para outras terapias. Já na parte 2 do acrescentam 12 tipos de hepatites.</p>
<p>“Par Biomagnético, Biomagnetismo Medico y Bioenergética, Experiencias de Curación ano 2005 -TOMO II” (2005)</p>	<p>Foram identificados 206 pontos de rastreio (pag. 306 a 314), e 302 PBMs relacionados. Neste exemplar, expõe 104 pontos, ditos “principais”, que seriam pontos que não poderiam faltar em um rastreio de Biomagnetismo Medicinal. Em outra listagem, há 141 pontos de rastreio, 11 PBMs de enfermidades complexas e 276 PBMs.</p>
<p>“Fisiopatologia Bioenergética” (2014)</p>	<p>São apresentados 46 PBMs regulares para vírus, 64 PBMs regulares para bactérias, 9 para fungos e 13 para parasitas.</p>

Legenda: Ponto de rastreio é o local anatômico disfuncional, que tende para a maior alcalinidade do que seu estado fisiológico, chamado de rastreador. O Par Biomagnético (PBM) é constituído de dois pontos disfuncionais em ressonância entre si, um tendendo para maior alcalinidade (ponto de rastreio, ou rastreador) e o outro tendendo para maior acidez do que sua condição fisiológica (ponto de ressonância, ou impactador). Fonte: Os Autores.

Conforme o Quadro 4, são 9 publicações analisadas e nenhuma proposta de protocolo oficial, nota-se que fica inviável definir um único livro para se basear ou mesmo seguir como modelo rastreador. Há muitas divergências ou até mesmo várias informações importantes que podem estar distorcidas/falhas.

Os materiais, não padronizados, podem apresentar dubiedade e/ou dúvidas, ou ainda, gerar a incerteza de saber se o profissional está trabalhando com a totalidade de PBMs existentes até o presente momento, resultando em dificuldade de se aplicar a técnica e seguir um método lógico para atendimentos aos pacientes.



No presente estudo reforçamos a importância da originalidade da metodologia utilizada pelo Dr. Goiz, porém, com mais ferramentas que proporcionam um padrão no entendimento, na aplicação da técnica, na linguagem entre profissionais, na compreensão das informações pelos pacientes e principalmente, na possibilidade de se aplicar um rigor metodológico em pesquisas sobre os efeitos da técnica em diversas patologias.

O Protocolo de Rastreamento do Biomagnetismo Medicinal (BOSSA, 2023) foi selecionado como resultado deste estudo, por estar sistematizado e estruturado para a aplicação da técnica pelos Biomagnetistas, por manter a originalidade do método de rastreamento bioenergético e biomagnético proposto pelo Dr. Goiz em suas obras e por apresentar uma metodologia apropriada para a

pesquisa científica, simplificando o procedimento dispendioso ao enquadrar de forma didática e sequencial os PBMs em Reservatórios, Rastreamento N1 e N2; Fenômenos Tumoriais; Fenômenos Vasculares; Outros Fenômenos; Espaços Potenciais; Tipos De Fluxo; Outros Problemas, com seus respectivos Anexos, quando houver, que compreendem: Problema Psicoemocional, Problema Sofrológico, Emocional, Problema Hormonal, Carencial, Intoxicação, Envenenamento, Problema Espiritual, Problema de Malignidade; Chakras, Cromossomas e Outras Terapias.

Após percorridas todas as informações, fica evidente a importância da padronização na aplicação da técnica do Biomagnetismo Medicinal, para sua profissionalização e reconhecimento como uma terapia eficiente, séria e íntegra. Somente com tal pa-



dronização é possível mensurar os resultados, pois possibilitará avaliar o trabalho de cada profissional, bem como parametrizar a técnica aplicada e assim evidenciar a eficácia do BM.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

Para os profissionais que utilizam a técnica do Biomagnetismo Medicinal o Protocolo de Rastreamento do Biomagnetismo Medicinal facilitará o aprendizado, a replicação da técnica, a condução da mesma e também no que se pode esperar de resultados para cada situação e/ou doença. O protocolo pode ser utilizado como diretriz para a elaboração e execução de estudos científicos para uma melhor evidência na utilização da terapia. O paciente, também terá benefícios, ao passo que todos os profissionais condu-

zirão a terapia com um mesmo formato e manterão um padrão de atendimento e informação.

Espera-se com o presente trabalho, uma aproximação do conhecimento e do bem comum de pacientes, terapeutas e demais interessados no entendimento dessa técnica terapêutica.

Assim como todos os estudos científicos exigem uma padronização para que se possam avaliar seus efeitos, por meio dessa proposta de diretriz, também se pretende gerar base para estudos que possam comprovar a eficácia do BM. Dessa forma, os benefícios da terapia podem ser analisados e assim incluídos entre as diversas modalidades terapêuticas do Ministério da Saúde.

Outro benefício de tal padronização é a possibilidade de apresentação dos seus resultados em laudos e prontuários clínicos, para uma melhor inter-



locação com os demais profissionais da área da saúde, visando o interesse pela saúde e bem-estar dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Adriane Viapiana. Protocolo de Rastreamento do Biomagnetismo Medicinal. 2ª Ed independente; janeiro, 2023, Cascavel/PR. Disponível em www.institutoparmagnetico.com.br.

BROERINGMEYER, Richard; BROERINGMEYER, Mary. Energy Therapy Training Manual. Biohealth Enterprises Inc. USA, 1987.

BROERINGMEYER, Richard. Principios de la Terapia Magnética/Bio-magnetismo. Health Industries, Inc, 1991.

GOIZ, DURÁN, Isaac. El SIDA

és Curable. 1ª ed. México, 1993.

GOIZ DURÁN, Isaac. El SIDA és Curable. 2ª ed. México, 1996.

GOIZ DURÁN, Isaac. El Código Patógeno. Chapingo, México D. F.: Universidad Autónoma Chapingo, 2010.

GOIZ DURÁN, Isaac. El Fenómeno Tumoral. Loja, Ecuador, 2003.

GOIZ DURÁN, Isaac. El Par Biomagnético. Chapingo, México D. F.: Universidad Autónoma Chapingo, 2005.

GOIZ DURÁN, Isaac. El Par Biomagnético. 5ª ed. Chapingo, México D. F.: Universidad Autónoma Chapingo, 2008.

GOIZ DURÁN, Isaac. Fisiopatología bioenergética. México City,



México: Medicinas Alternativas y Rehabilitación S. A. de CV, 2014.

GOIZ DURÁN, Isaac; CASTELÁN, Guilhermino Mendoza; CASTELÁN, Pedro Mendoza; TOMO I: Par Biomagnético, Biomagnetismo Médico y Bioenergética, Experiencias de Curación Año 2005. Universidad Autónoma Chapingo, México, 2005.

GOIZ DURÁN, Isaac; CASTELÁN, Guilhermino Mendoza; CASTELÁN, Pedro Mendoza; TOMO II: Par Biomagnético, Biomagnetismo Médico y Bioenergética, Experiencias de Curación Año 2005. Universidad Autónoma Chapingo, México, 2005.

FRANK, Bryan L. Biomagnetic Pair Therapy and typhoid fever: a pilot study. Medical Acupuncture, v. 29, n. 5, p. 308-312, 2017.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, n. 2, abril-jun, 2007, pp. v-vi Escola Paulista de Enfermagem São Paulo, Brasil disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307026613004>

